<u>Obsessão</u> Charles Baudelaire

Enviado por:

Publicado em: 10/04/2011 22:08:00

Obsessão

Os bosques para mim são como catedrais, Com orgãos a ulular, incutindo pavor... E os nossos corações, - jazidas sepulcrais, De profundis também soluçam, n'um clamor.

Odeio do oceano as iras e os tumultos, Que retratam minh'alma! O riso singular E o amargo do infeliz, misto de pranto e insultos, É um riso semelhante ao do soturno mar. Ai! como eu te amaria, ó Noite, caso tu Pudesses alijar a luz que te constéia, Porque eu procuro o Nada, o Tenebroso, o Nu!

Que a própria escuridão é tambem uma téia, Onde vejo fulgir, na luz dos meus olhares. Os entes que perdi, - espectros familiares!

Charles Baudelaire, in "As Flores do Mal" Tradução de Delfim Guimarães Obtido em Wikisource